

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013

18 a 23 de Novembro

Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR E PESSOAL

Leydiane Marques Delfino¹, Patrícia Gonçalves Vieira Lucena¹, Divina Aparecida L. L. Lima²

¹Acadêmicas do 2º Ano de Administração da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás. Email: leydianemarques13@gmail.com

² Docentes da UEG Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás. divalunas@gmail.com

RESUMO – Este estudo apresenta uma análise sobre a dificuldade que as famílias brasileiras têm em manter e controlar o seu orçamento financeiro em meio a tantas ofertas propostas pelos lojistas, varejistas, instituições financeiras entre outros. Conclui-se que a maioria dessas famílias não possui controle sob os seus gastos e este fato é observado continuamente todos os anos, ou seja, o orçamento se mantém no vermelho e impossibilitadas de adquirir bens futuros devido as suas dívidas. Na pesquisa efetuada na Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás nos acadêmicos e professores do curso de Administração, Sistema de Informação e Matemática detectou-se que há um relativo controle do orçamento pelos mesmos. Entende-se que a melhor estratégia a ser adotada é a elaboração de um planejamento de controle dos gastos para que o indivíduo possa ter um maior horizonte de investimentos em longo prazo.

PALAVRAS CHAVES: planejamento – dívidas – consumidor

INTRODUÇÃO

Pesquisas mostram que grande parte das famílias brasileiras possui dificuldade em lidar com o seu planejamento financeiro familiar e pessoal. Com o avanço do capitalismo e em meio de tantas ofertas, como produtos com descontos e com parcelas a perder de vista, os empréstimos oferecidos pelas instituições financeiras com juros baixíssimos dividido em vários meses e anos, alguns até sem consulta no SPC e Serasa, as pessoas passaram a consumir mais sem se preocupar com o comprometimento do seu orçamento.

Saber planejar vai muito mais além de pesquisar, tem-se que avaliar o padrão de vida, antes de começar a fazer contas e mais contas sem ao menos dar a devida importância ao valor da remuneração mensal. Um dos maiores erros que as pessoas cometem é querer ter um padrão de vida muito além do que elas ganham isso faz com que as pessoas e as famílias vivam endividadas e frustradas, pois não conseguem atingir os seus objetivos.

Para isso, deve-se desde já começar a organizar, planejar, dirigir e controlar o próprio dinheiro. Nem sempre o mais caro é o melhor, deve-se sempre observar se o produto é de boa qualidade, se possui garantia, se está com um preço melhor do que os anunciados e o mais importante se realmente você naquele momento necessita daquele produto, pois na maioria dos casos as pessoas compram sem ter a necessidade. O problema de pesquisa deste artigo é quais as ferramentas que o consumidor pode utilizar para controlar o seu orçamento? O objetivo deste estudo é identificar quais as

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013

18 a 23 de Novembro

Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

ferramentas que o consumidor pode utilizar para controlar o seu orçamento, sem se comprometer e ter seu nome registrado no serviço de proteção ao crédito.

Uma família que controla seus gastos de forma disciplinada, evita futuros problemas financeiros. Portanto, é importante que se faça um planejamento e controle financeiro familiar e pessoal, na busca de uma vida financeira estável.

PLANEJAR, ORGANIZAR E CONTROLAR AS DÍVIDAS

Gastar dinheiro é muito fácil, uma compra ali, outra aqui. A alternativa de não carregar dinheiro na carteira pra não gastar não resolve nada, porque hoje as pessoas não carregam as cédulas, mas carregam os cartões de crédito que são piores, pois, com ele é possível gastar bem mais, na maioria das vezes com coisas supérfluas.

“Um orçamento consiste numa previsão de receitas e despesas de uma entidade para um determinado período de tempo.” (LOURENÇO, 2013, p.5). Fazer um orçamento é verificar se o valor de algo que se deseja adquirir esta dentro das possibilidades financeiras, como diz o autor acima, é fazer uma previsão do quanto se ganha para ver o quanto é possível gastar em determinado tempo. É possível fazer um controle diário e mensal dos gastos podendo ate poupar algum dinheiro para o futuro, para estudos, viagens, como exemplo, se uma pessoa consegue poupar R\$ 50,00 por mês durante um ano ela terá no final do ano uma quantia de R\$ 600,00 que pode ser muito útil, sem contar com o juro que esse dinheiro pode render. O ideal é quanto mais perto de se aposentar, maior seja a quantia poupada, pois ela terá menos tempo para trabalhar e talvez não alcance seu objetivo ou sonho.

INVESTIR NÃO É ESPECULAR

Tudo um dia acaba, o dinheiro também é assim, assim funcionam com pessoas, por exemplo, que fazem apostas em jogos, algumas começam ganhando e quanto mais eles ganham, maiores são as quantias que apostam. E sem que ninguém espere, quem ganhou muito em dez partidas, pode perder tudo em apenas uma. Até para atividades supérfluas do cotidiano que envolve dinheiro, é necessário um planejamento.

Assim como o planejamento financeiro pode ajudar uma pessoa de classe baixa a ficar milionário, pode também ajudar um milionário a manter e ate duplicar suas posses, porque uma vez que ele investir sua riqueza em algo desconhecido, ou que não seja um negócio seguro e confiável pode perder seus bens em menos de segundos. Não se pode agir por impulso, principalmente quando se trata de investimentos. (HOJI, 2007, p.40).

Conforme o autor citado acima, não importa o quanto de dinheiro você tem, o importante é saber administrar muito bem, para que no futuro se tenha uma vida mais segura e tranquila sem dívidas.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Dinheiro pode ser em muitos casos um problema e em outras muitas soluções, depende de como você irá utilizá-lo, pode ser uma realização de um sonho, como se não for bem gerenciado lhe trará somente dívidas e problemas futuros. (PORTAL BRASIL, 2011). De acordo com o autor citado anteriormente, as pessoas

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013

18 a 23 de Novembro

Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

procuram realizar os seus sonhos, alcançar os seus objetivos, mas esquecem de que para uma boa realização pessoal, devem ter um planejamento financeiro muito bem estruturado, para a realização dos seus projetos.

Pessoas endividadas vivem como prisioneiras de suas contas como se estivessem em uma roda que gira, gira e não sai do lugar, (elas ao longo do tempo conseguem diminuir os valores de suas dívidas, mas não adquirem outros bens etc). (KIYOSAKI; SHARON, 2000).

Portanto, se o consumidor não planejar minuciosamente a sua vida financeira, ficará sempre endividado e desmotivado, pois seu salário mensal sempre estará comprometido, e a pessoa endividada sempre reclamará que não está sobrando dinheiro para eventuais projetos. Planejar sempre será a melhor saída para evitar um aborrecimento futuro. Se as pessoas soubessem o quanto é importante poupar para garantir uma vida mais confortável e controlada começariam a partir de hoje a economizar para a realização daqueles eventuais projetos tão sonhados mais ainda não realizados.

O ideal é investir no mínimo 10% do que se ganha para o futuro. Parece impossível? Saiba, entretanto, que é. Mas, se para você parece impossível hoje, é o sinal mais importante que você precisa mudar e aprender mais sobre como cuidar do seu dinheiro. Recomendo que 100% do que você ganha seja utilizado de forma econômica e inteligente. (PORTAL BRASIL, 2011).

Conforme citado acima, deve-se sempre planejar muito bem o orçamento familiar ou pessoal, poucas pessoas investem, mas recomenda-se que façamos um investimento a longo ou curto prazo, como garantia de um retorno financeiro pessoal ou familiar que irá auxiliá-lo pra atingir aquele tão sonhado objetivo.

“Investidores espertos não se afobam, quando se perde uma oportunidade, eles se preparam para a próxima, pois ela pode ser uma melhor oportunidade”. (KIYOSAKI; SHARON, 2000).

Conforme citado acima, se deve sim ter a paciência para se conseguir a melhor oportunidade, basta ser disciplinado ao ponto de organizar, planejar, dirigir e controlar os nossos gastos para que os investimentos sejam satisfatórios.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi feita uma pesquisa com acadêmicos e professores dos cursos de Matemática, Sistema de Informação e Administração da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás, com o objetivo de identificar o perfil dos entrevistados e suas práticas que fazem um planejamento e controle dos seus gastos mensais. A pesquisa foi feita com um total de 81 pessoas. Também foram feitas pesquisas através de livros e sites relacionados ao assunto para a fundamentação deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados indicam que a maioria dos universitários faz um planejamento e controle dos seus gastos, isso é um bom começo, pois, um bom administrador deve primeiramente se administrar. Percebe-se que as pessoas estão preocupadas em ter uma formação superior o mais cedo possível com idade média de 24 anos. (Figura 1)

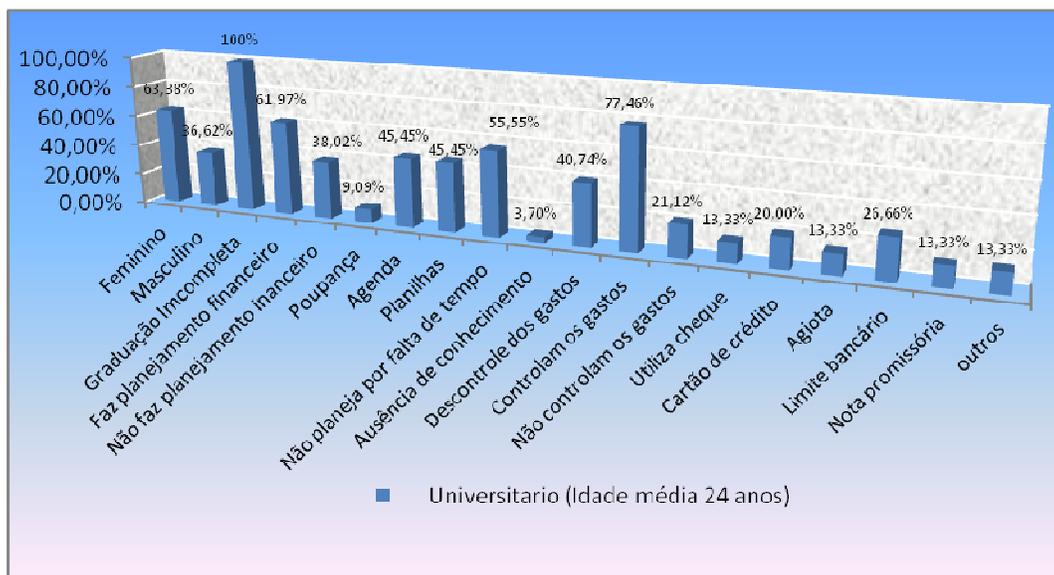
7ª JORNADA ACADÊMICA 2013

18 a 23 de Novembro

Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

Algumas pessoas ainda não conseguem controlar seus gastos e apelam para empréstimos com agiota, cartões de crédito, cheques, limites bancários e outros. Como apenas 3,7% das pessoas não têm conhecimento sobre o assunto, percebe-se então que a maioria que não faz planejamento é por falta de interesse e preocupação.



Fonte: Pesquisa de Campo (2013)

FIGURA 1 – Pesquisa feita com Universitários

Na Figura 2, os dados da pesquisa mostram que 100% dos professores entrevistados fazem planejamento e controle dos seus gastos. E mesmo assim alguns ainda utilizam o cartão de crédito para controlar seus gastos.

Percebe-se que os professores conseguem resistir ao mundo das ofertas, e que acima de tudo eles sabem controlar a si mesmo.

CONCLUSÕES

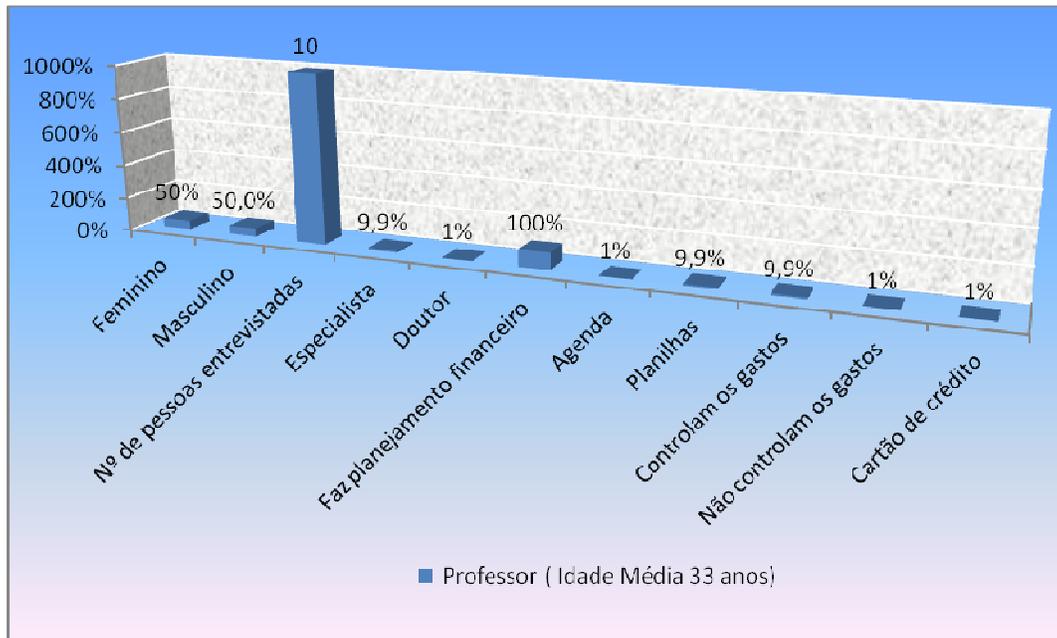
A pesquisa de campo acima mostra que os universitários e professores da Unidade da UEG de Santa Helena de Goiás, se preocupam em manter um controle dos seus gastos para evitar problemas como o endividamento.

Um das grandes consequências do endividamento é que hoje as pessoas possuem cartão de crédito, cheque, limite na conta bancária, fazem notas promissórias, empréstimos e tudo que possa auxiliá-lo para adquirir um bem ou serviço.

Não que essas opções não sejam boas, mas se usadas de maneira inadequada pode gerar grandes prejuízos, pois as pessoas esquecem que se usarem essas opções de maneira errada corre o risco de arcar com despesas não tão agradáveis como os juros, multas, correções e tudo que possa atrapalhar ainda mais o seu orçamento financeiro,

Daí percebe-se então, a importância de fazer um controle de todos os gastos, para evitar problemas futuros, podendo adquirir todos os bens desejados, logicamente cada qual dentro das suas possibilidades.

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013
18 a 23 de Novembro
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás
Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho



Fonte: Pesquisa de Campo (2013)

FIGURA 2 – Pesquisa feita com Professores

REFERÊNCIAS

HOJI, Masakazu. **Finanças da Família: o caminho para a independência financeira**, São Paulo: Proffitbooks, 2007.

LOURENÇO, Daniela d' Almeida. **Mande a Crise Emigrar**, São Paulo: Edição do Autor, 2013.

KIYOSAKI, Robert T; LECHTER, Sharon L. **PAI Rico PAI Pobre**, 60 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

PORTAL BRASIL. **Especialistas ensinam medidas que ajudam o cidadão a evitar acúmulo de dívidas**, 2011. Disponível em; <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2011/08/cuide-do-seu-dinheiro> > Acessado em 21 de Março de 2013.